



## **CORREÇÃO – CONTABILIDADE GERAL TRE TO/2017**

Olá, meus amigos! Tudo bem?

A seguir, a correção da prova do TRE TO – Analista Judiciário – Contabilidade. Prova de bom nível, bem equilibrada. Questões de nível médio, com algumas difíceis...

Há uma sugestão de recurso na questão 30.

Bom, vamos lá:

21 – (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) De acordo com a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), todo e qualquer elemento patrimonial que se enquadre na definição de ativo deve

- A) ter a forma legal de um bem ou direito.
- B) ter custo ou valor mensurável monetariamente.
- C) estar associado a um direito de propriedade.
- D) resultar de transações ou eventos passados.
- E) ter forma física.

### **Comentário:**

Ativo é um recurso controlado pela entidade como **resultado de eventos passados** e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade;

O que pode confundir é a letra B. Mas isso é critério para ser reconhecido no balanço, e não para enquadrar na definição de ativo:

4.5. As definições de ativo e de passivo identificam suas características essenciais, mas não procuram especificar os critérios que precisam ser observados para que eles possam ser reconhecidos no balanço patrimonial. Desse modo, as definições abrangem itens que não são reconhecidos como ativos ou como passivos no balanço patrimonial em função de não satisfazerem os critérios de reconhecimento discutidos nos itens 4.37 a 4.53.

### **Letra D.**

22. (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) O gerente comercial de uma empresa, querendo informações acerca do estoque de mercadorias, recorre ao seu contador a fim de obter respostas para as seguintes questões:

I Quanto de recursos financeiros será necessário para a empresa repor os estoques?



II Quanto gastou a empresa para adquirir os bens que se encontram atualmente em estoque?

III Quanto arrecadaria a empresa com a venda ordenada dos seus estoques?

IV Quanto teria a empresa de desembolsar caso queira quitar hoje a dívida de longo prazo que tem com os seus fornecedores de mercadorias?

A partir dessa situação hipotética, assinale a opção que apresenta, na ordem em que aparecem, as bases de mensuração que o contador deve observar para responder cada questionamento, considerando o disposto na estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, emitida pelo CPC.

A) custo corrente; custo histórico corrigido; valor presente; valor justo.

B) custo corrente; custo histórico; valor realizável; valor presente

C) custo histórico corrigido; custo corrente; equivalente corrente de caixa; valor presente

D) valor realizável; custo histórico; custo corrente; valor presente

E) valor realizável; custo histórico; valor justo; valor de liquidação.

**Comentário:**

Literalidade do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro:

Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis

4.54. Mensuração é o processo que consiste em determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Esse processo envolve a seleção da base específica de mensuração.

4.55. Um número variado de bases de mensuração é empregado em diferentes graus e em variadas combinações nas demonstrações contábeis. Essas bases incluem o que segue:

(a) Custo histórico. Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias



(como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

(b) Custo corrente. Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço. Os passivos são reconhecidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço.

(c) Valor realizável (valor de realização ou de liquidação). Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que poderiam ser obtidos pela sua venda em forma ordenada. Os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação, isto é, pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações.

(d) Valor presente. Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações. Os passivos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de saídas líquidas de caixa que se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

### **Gabarito → B**

23. (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) De acordo com o pronunciamento do CPC que trata de ativos intangíveis, o tratamento contábil que uma companhia aberta deve adotar em relação aos gastos destinados à geração de ativo intangível internamente e realizados durante a fase de pesquisa de projeto interno consiste em reconhecer esses gastos como

A) despesa, que não deve ser apropriada ao custo do ativo intangível no futuro.

B) resultado não abrangente, que permanecerá em conta específica do patrimônio líquido até que o ativo intangível atenda aos critérios de reconhecimento.

C) ativo não circulante, que estará sujeito a amortização futura.

D) despesa, que deve ser apropriada ao custo do ativo intangível a partir da data em que tal ativo passar a atender aos critérios de reconhecimento.

E) ativo não circulante, que não estará passível de amortização futura.



### **Comentário:**

Conforme o CPC 04 – Ativo Intangível:

Para avaliar se um ativo intangível gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento, a entidade deve classificar a geração do ativo:

- (a) na fase de pesquisa; e/ou
- (b) na fase de desenvolvimento.

Embora os termos "pesquisa" e "desenvolvimento" estejam definidos, as expressões "fase de pesquisa" e "fase de desenvolvimento" têm um significado mais amplo para efeitos deste Pronunciamento.

Caso a entidade não consiga diferenciar a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento de projeto interno de criação de ativo intangível, o gasto com o projeto deve ser tratado como incorrido apenas na fase de pesquisa.

Fase de pesquisa

Nenhum ativo intangível resultante de pesquisa (ou da fase de pesquisa de projeto interno) deve ser reconhecido. Os gastos com pesquisa (ou da fase de pesquisa de projeto interno) devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.

Durante a fase de pesquisa de projeto interno, a entidade não está apta a demonstrar a existência de ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros. Portanto, tais gastos devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.

### **Gabarito → A**

24 – **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** De acordo com os padrões contábeis do CPC, para os itens do imobilizado que não tenham sido totalmente depreciados, a depreciação deverá cessar na data em que o

- A) valor residual do ativo for menor que o seu valor contábil.
- B) ativo estiver disponível para uso, mas não tenha começado ainda a ser utilizado.
- C) ativo for classificado como mantido para venda.
- D) ativo se tornar ocioso ou for retirado do seu uso normal.



E) ativo estiver sujeito a manutenções preventivas e corretivas que preservem as suas condições originais.

**Comentário:**

Conforme o CPC 27 – imobilizado:

54. O valor residual de um ativo pode aumentar. A despesa de depreciação será zero enquanto o valor residual subsequente for igual ou superior ao seu valor contábil.

55. A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. **A depreciação de um ativo deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda** (ou incluído em um grupo de ativos classificado como mantido para venda de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo-Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada) ou, ainda, na data em que o ativo é baixado, o que ocorrer primeiro. Portanto, a depreciação não cessa quando o ativo se torna ocioso ou é retirado do uso normal, a não ser que o ativo esteja totalmente depreciado. No entanto, de acordo com os métodos de depreciação pelo uso, a despesa de depreciação pode ser zero enquanto não houver produção.

**Gabarito: C**

25 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Assinale a opção que apresenta uma característica da demonstração de fluxos de caixa elaborada por companhias abertas segundo o método indireto.

A) As informações acerca das transações de investimento e financiamento que tenham sido realizadas sem a utilização de caixa ou equivalentes de caixa são divulgadas com a adoção desse método.

B) O lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

C) As principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos decorrentes das atividades operacionais são divulgadas por meio do referido método.

D) O método mencionado permite, alternativamente, que as informações relacionadas às atividades operacionais possam ser obtidas dos registros contábeis da entidade.



E) Caso a entidade opte pelo referido método, estará obrigada a efetuar a conciliação entre lucro líquido e fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

**Comentário:**

CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(a) o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo **é ajustado** pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, **pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros**, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

**Gabarito → B**

26 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Adiantamentos recebidos de clientes, ajustes de avaliação patrimonial, despesas antecipadas, obrigações em moeda estrangeira e ações em tesouraria são itens que devem ser classificados, respectivamente, como

A) receita operacional, patrimônio líquido, passivo, passivo e ativo.

B) ativo, patrimônio líquido, ativo, passivo e ativo.

C) passivo, patrimônio líquido, despesa operacional, passivo e patrimônio líquido.

D) ativo, receita operacional, despesa operacional, passivo e patrimônio líquido.

E) passivo, patrimônio líquido, ativo, passivo e patrimônio líquido.

**Comentário:**

--- Adiantamentos recebidos de clientes: **Passivo**

D – Caixa (Ativo)

C – Adiantamentos recebidos de clientes (Passivo)



--- Ajuste de Avaliação Patrimonial: **Patrimônio Líquido**

--- Despesas antecipadas: **Ativo**

D – Despesas antecipadas (Ativo)

C – Caixa (Ativo)

--- Obrigações em moeda estrangeira: **Passivo**

--- Ações em Tesouraria: **Patrimônio Líquido (conta retificadora)**

D – Ações em tesouraria (PL)

C – Caixa (Ativo)

As ações em tesouraria são as ações da própria empresa, assim ficam no PL, como conta retificadora (diminui o PL).

**Gabarito → E**

**27 - (CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** O Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – cria uma espécie de hierarquia de valor justo em que as informações utilizadas como subsídios para as técnicas de avaliação aplicáveis ao processo de mensuração do valor justo são classificadas em diferentes níveis. Com base nessa classificação, as informações constantes no nível 2 incluem:

A) os custos correntes dos ativos e passivos.

B) os dados não observáveis para ativos e passivos.

C) os preços cotados em mercados ativos para ativo e passivos idênticos aos que a entidade possa ter acesso na data da mensuração.

D) as premissas sobre riscos.

E) os preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

### **Comentário:**

É interessante o pronunciamento definir um nível de hierarquia para o “Valor Justo”. Tal hierarquia está baseada na utilização de dados observáveis para as técnicas de avaliação.

A disponibilidade e a confiabilidade de dados relevantes afetam a escolha da técnica de avaliação.



Mas é importante ressaltar que a hierarquia não se refere às técnicas de avaliação em si; refere-se aos dados (informações) que serão utilizados pela técnica de avaliação.

Vamos resumir a os pontos principais da hierarquia do valor justo:

<b>Hierarquia do Valor Justo</b>	<b>Informações de Nível 1:</b> são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos
	<b>Informações de Nível 2:</b> --- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos; --- preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos;
	<b>Informações de Nível 3:</b> são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

O pronunciamento não define o que seja Ativo Idêntico ou Ativo Similar. Mas, normalmente, ativos idênticos são as "Mercadorias Fungíveis" ou "Commodities": café, açúcar, soja, suco de laranja.

E as mercadorias similares são, por exemplo, automóveis.

Um veículo de determinada marca, de três anos de uso, pode ter vários outros carro similares, mas nenhum idêntico. O veículo em questão pode ter pequenos arranhões, pode já ter sofrido uma batida, enfim, é similar, mas não idêntico a outro veículo da mesma marca e ano.

**Gabarito → E**

28 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Determinada fábrica de aparelhos sonoros tem capacidade para produzir 25.000 unidades de alto-falantes por mês. Em setembro de 2017 foram fabricados e vendidos 20.000 unidades desse produto. A tabela a seguir mostra a demonstração de resultado da empresa, elaborada com base no método do custeio variável.

Demonstração de resultado (em R\$)	
Receita de vendas	1.200.000
Custos e despesas variáveis	960.000
Custos e despesas fixos	180.000
Lucro líquido	60.000

Nessa situação, o ponto de equilíbrio dessa empresa é

A) inferior a 12.000 unidades.





- B) superior a 12.000 unidades e inferior a 14.000 unidades.
- C) superior a 14.000 unidades e inferior a 16.000 unidades.
- D) superior a 16.000 unidades e inferior a 18.000 unidades.
- E) superior a 18.000 unidades.

**Comentário:**

Vamos calcular a Receita de vendas unitária e os custos e despesas variáveis unitários:

Demonstração de Resultado	Total	Unitário
Receita de vendas	1.200.000	60
Custos e despesas variáveis	960.000	48
Custos e despesas fixos	180.000	
Lucro líquido	60.000	

Agora, podemos calcular a Margem de Contribuição Unitária (MCU)

MCU = Preço de venda unitário – custos fixos e despesas fixas unitárias

$$\text{MCU} = \$60 - \$48 = \$ 12$$

Ponto de equilíbrio = Custos fixos e despesas fixas / MCU

$$\text{Ponto de Equilíbrio} = \$180.000 / \$ 12$$

Ponto de Equilíbrio = 15.000 unidades.

**Gabarito → C**

29 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Um princípio aplicável a elaboração e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas de companhias abertas consiste em

A) evidenciar a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado em conta destacada do passivo exigível a longo prazo de forma separada do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.



- B) admitir uma defasagem máxima de seis meses entre as datas de encerramento das demonstrações da controlada e das demais entidades em processo de consolidação, devendo ser considerados os efeitos de transações relevantes nesse período.
- C) eliminar integralmente os resultados decorrentes de transações entre entidades do grupo que envolvam a venda de ativos, até a sua realização final pelo grupo como um todo.
- D) considerar o patrimônio da controladora e de suas controladas e coligadas como se esse patrimônio pertencesse a uma única entidade.
- E) utilizar políticas contábeis não uniformes que respeitem as diferenças entre os setores econômicos a que pertençam as entidades que estejam sendo objeto de consolidação.

**Comentário:**

Vamos analisar as assertivas:

- A) Errado, a participação dos não controladores fica no PL, e não no Passivo.
- B) Errado, a defasagem máxima admitida é de dois meses.
- C) **Correto.**
- D) Errado, as coligadas não entram na consolidação.
- E) Errado, os balanços que serão consolidados devem ser elaborados de acordo com políticas contábeis **uniformes**.

**Gabarito → C**



30 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** A tabela a seguir mostra, em reais, os saldos em contas e grupos de contas do balanço patrimonial de uma empresa encerrado em 31/12/2017.

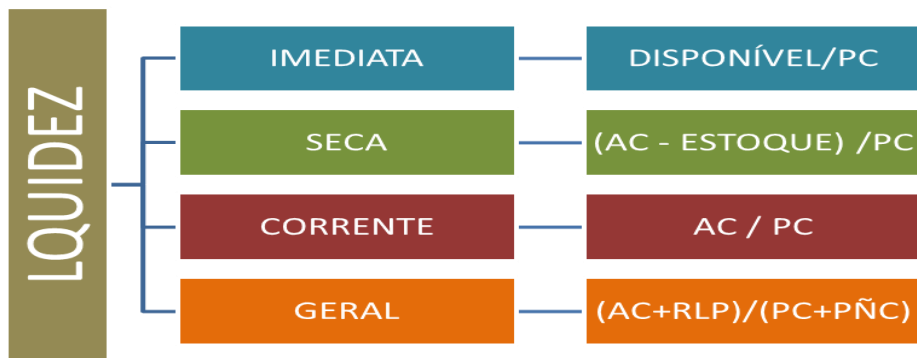
ativo circulante	600.000
ativo realizável a longo prazo	800.000
ativo não circulante	3.600.000
passivo circulante	500.000
passivo exigível a longo prazo	900.000
patrimônio líquido	2.800.000
disponibilidades	50.000
estoques de difícil realização em dinheiro	100.000
duplicatas a receber	150.000
despesas antecipadas (realizáveis até 31/12/2018)	100.000

Nesse caso, assinale a opção que mostra, na ordem em que aparecem, os índices de liquidez corrente, de liquidez imediata, de liquidez seca e de liquidez geral dessa empresa.

- A) 1,2 / 0,1 / 0,8 / 1,0
- B) 1,2 / 0,1 / 1,0 / 3,0
- C) 1,0 / 0,4 / 0,8 / 3,0
- D) 0,1 / 1,2 / 1,0 / 1,0
- E) 0,8 / 0,1 / 0,5 / 3,0

**Comentário:**

Vamos recordar os índices:



Agora, vamos calcular:

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Liquidez Corrente = 600 / 500

Liquidez Corrente = 1,2

Liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Circulante

Liquidez Imediata = 50.000 / 500.000

Liquidez Imediata = 0,1

Liquidez Seca = (Ativo Circulante – Estoque) / Passivo Circulante

Liquidez Seca = (600.000 – 100.000) / 500.000

Liquidez Seca = 500.000 / 500.000

Liquidez Seca = 1,0

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Ativos Realizável a longo prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

Liquidez Geral = (600.000 + 800.000) / (500.000 + 900.000)

Liquidez Geral = 1.400.000 / 1.400.000

Liquidez Geral = 1,0

Não há nenhuma alternativa com esses valores.

O gabarito preliminar é a letra A.

Aceitando como corretos os seguintes índices:

Liquidez corrente = 1,2

Liquidez imediata = 0,1

Liquidez Geral = 1,0

Vejamos agora a liquidez seca, com o valor de 0,8.

Liquidez Seca = (Ativo Circulante – Estoque) / Passivo Circulante

0,8 = (Ativo circulante – estoque) / 500.000



Ativo Circulante – estoque = 400.000

600.000 – estoque = 400.000

Estoque = 200.000

A questão indica apenas “Estoques de difícil realização em dinheiro” no valor de 100.000.

Por outro lado, as contas do Ativo Circulante somam 400.000 e o total do Ativo Circulante é de 600.000, o que indica a ausência de uma ou mais contas no valor de 200.000.

Se considerarmos a existência da conta “Estoque”, no valor de 200.000, a composição do Ativo Circulante ficaria assim:

Disponibilidades	50.000
Estoques de difícil realização em dinheiro	100.000
Duplicatas a Receber	150.000
Despesas antecipadas	100.000
Estoques	200.000
Total Ativo Circulante	600.000

Para calcular a Liquidez Seca, nesse caso, precisamos retirar os estoques no valor de 300.000 (100.000 de difícil realização e 200.000 de estoques normais).

A cálculo fica assim:

Liquidez Seca =  $(600.000 - 300.000) / 500.000$

Liquidez Seca =  $300.000 / 500.000$

Liquidez Seca = 0,6

Assim, por não apresentar resposta correta, solicitamos a **ANULAÇÃO** da questão.

**Gabarito preliminar → A**  
**Recurso → Anulação.**



## **QUESTÕES DE CONTABILIDADE GERAL - TRE TO/2017**

21 – (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) De acordo com a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), todo e qualquer elemento patrimonial que se enquadre na definição de ativo deve

- A) ter a forma legal de um bem ou direito.
- B) ter custo ou valor mensurável monetariamente.
- C) estar associado a um direito de propriedade.
- D) resultar de transações ou eventos passados.
- E) ter forma física.

22. (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) O gerente comercial de uma empresa, querendo informações acerca do estoque de mercadorias, recorre ao seu contador a fim de obter respostas para as seguintes questões:

I Quanto de recursos financeiros será necessário para a empresa repor os estoques?

II Quanto gastou a empresa para adquirir os bens que se encontram atualmente em estoque?

III Quanto arrecadaria a empresa com a venda ordenada dos seus estoques?

IV Quanto teria a empresa de desembolsar caso queira quitar hoje a dívida de longo prazo que tem com os seus fornecedores de mercadorias?

A partir dessa situação hipotética, assinale a opção que apresenta, na ordem em que aparecem, as bases de mensuração que o contador deve observar para responder cada questionamento, considerando o disposto na estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, emitida pelo CPC.

- A) custo corrente; custo histórico corrigido; valor presente; valor justo.
- B) custo corrente; custo histórico; valor realizável; valor presente
- C) custo histórico corrigido; custo corrente; equivalente corrente de caixa; valor presente
- D) valor realizável; custo histórico; custo corrente; valor presente
- E) valor realizável; custo histórico; valor justo; valor de liquidação.



23. (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) De acordo com o pronunciamento do CPC que trata de ativos intangíveis, o tratamento contábil que uma companhia aberta deve adotar em relação aos gastos destinados à geração de ativo intangível internamente e realizados durante a fase de pesquisa de projeto interno consiste em reconhecer esses gastos como

A) despesa, que não deve ser apropriada ao custo do ativo intangível no futuro.

B) resultado não abrangente, que permanecerá em conta específica do patrimônio líquido até que o ativo intangível atenda aos critérios de reconhecimento.

C) ativo não circulante, que estará sujeito a amortização futura.

D) despesa, que deve ser apropriada ao custo do ativo intangível a partir da data em que tal ativo passar a atender aos critérios de reconhecimento.

E) ativo não circulante, que não estará passível de amortização futura.

24 – (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) De acordo com os padrões contábeis do CPC, para os itens do imobilizado que não tenham sido totalmente depreciados, a depreciação deverá cessar na data em que o

A) valor residual do ativo for menor que o seu valor contábil.

B) ativo estiver disponível para uso, mas não tenha começado ainda a ser utilizado.

C) ativo for classificado como mantido para venda.

D) ativo se tornar ocioso ou for retirado do seu uso normal.

E) ativo estiver sujeito a manutenções preventivas e corretivas que preservem as suas condições originais.

25 - (**CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017**) Assinale a opção que apresenta uma característica da demonstração de fluxos de caixa elaborada por companhias abertas segundo o método indireto.

A) As informações acerca das transações de investimento e financiamento que tenham sido realizadas sem a utilização de caixa ou equivalentes de caixa são divulgadas com a adoção desse método.

B) O lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.



C) As principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos decorrentes das atividades operacionais são divulgadas por meio do referido método.

D) O método mencionado permite, alternativamente, que as informações relacionadas às atividades operacionais possam ser obtidas dos registros contábeis da entidade.

E) Caso a entidade opte pelo referido método, estará obrigada a efetuar a conciliação entre lucro líquido e fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

**26 - (CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Adiantamentos recebidos de clientes, ajustes de avaliação patrimonial, despesas antecipadas, obrigações em moeda estrangeira e ações em tesouraria são itens que devem ser classificados, respectivamente, como

A) receita operacional, patrimônio líquido, passivo, passivo e ativo.

B) ativo, patrimônio líquido, ativo, passivo e ativo.

C) passivo, patrimônio líquido, despesa operacional, passivo e patrimônio líquido.

D) ativo, receita operacional, despesa operacional, passivo e patrimônio líquido.

E) passivo, patrimônio líquido, ativo, passivo e patrimônio líquido.

**27 - (CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** O Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – cria uma espécie de hierarquia de valor justo em que as informações utilizadas como subsídios para as técnicas de avaliação aplicáveis ao processo de mensuração do valor justo são classificadas em diferentes níveis. Com base nessa classificação, as informações constantes no nível 2 incluem:

A) os custos correntes dos ativos e passivos.

B) os dados não observáveis para ativos e passivos.

C) os preços cotados em mercados ativos para ativo e passivos idênticos aos que a entidade possa ter acesso na data da mensuração.

D) as premissas sobre riscos.





E) os preços cortados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

28 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Determinada fábrica de aparelhos sonoros tem capacidade para produzir 25.000 unidades de alto-falantes por mês. Em setembro de 2017 foram fabricados e vendidos 20.000 unidades desse produto. A tabela a seguir mostra a demonstração de resultado da empresa, elaborada com base no método do custeio variável.

Demonstração de resultado (em R\$)	
Receita de vendas	1.200.000
Custos e despesas variáveis	960.000
Custos e despesas fixos	180.000
Lucro líquido	60.000

Nessa situação, o ponto de equilíbrio dessa empresa é

- A) inferior a 12.000 unidades.
- B) superior a 12.000 unidades e inferior a 14.000 unidades.
- C) superior a 14.000 unidades e inferior a 16.000 unidades.
- D) superior a 16.000 unidades e inferior a 18.000 unidades.
- E) superior a 18.000 unidades.

29 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** Um princípio aplicável a elaboração e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas de companhias abertas consiste em

- A) evidenciar a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado em conta destacada do passivo exigível a longo prazo de forma separada do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.
- B) admitir uma defasagem máxima de seis meses entre as datas de encerramento das demonstrações da controlada e das demais entidades em processo de consolidação, devendo ser considerados os efeitos de transações relevantes nesse período.
- C) eliminar integralmente os resultados decorrentes de transações entre entidades do grupo que envolvam a venda de ativos, até a sua realização final pelo grupo como um todo.
- D) considerar o patrimônio da controladora e de suas controladas e coligadas como se esse patrimônio pertencesse a uma única entidade.



E) utilizar políticas contábeis não uniformes que respeitem as diferenças entre os setores econômicos a que pertençam as entidades que estejam sendo objeto de consolidação.

30 - **(CESPE/TRE – TO/Analista Contabilidade/2017)** A tabela a seguir mostra, em reais, os saldos em contas e grupos de contas do balanço patrimonial de uma empresa encerrado em 31/12/2017.

ativo circulante	600.000
ativo realizável a longo prazo	800.000
ativo não circulante	3.600.000
passivo circulante	500.000
passivo exigível a longo prazo	900.000
patrimônio líquido	2.800.000
disponibilidades	50.000
estoques de difícil realização em dinheiro	100.000
duplicatas a receber	150.000
despesas antecipadas (realizáveis até 31/12/2018)	100.000

Nesse caso, assinale a opção que mostra, na ordem em que aparecem, os índices de liquidez corrente, de liquidez imediata, de liquidez seca e de liquidez geral dessa empresa.

- A) 1,2 / 0,1 / 0,8 / 1,0
- B) 1,2 / 0,1 / 1,0 / 3,0
- C) 1,0 / 0,4 / 0,8 / 3,0
- D) 0,1 / 1,2 / 1,0 / 1,0
- E) 0,8 / 0,1 / 0,5 / 3,0



**GABARITO PRELIMINAR - TRE TO/2017**

QUESTÕES	GABARITO
21	D
22	B
23	A
24	C
25	B
26	E
27	E
28	C
29	C
30	A